

O Lobo

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

A lição dos Pastores de Belém

O nosso Presépio, da Escola do genial Machado de Castro, é uma fonte de inspiração. Em natais anteriores, falei já do olhar de Maria, do deslumbrado, do dorminhoco e, até, do lobo. Este ano, fixo o olhar e o coração nos pastores de Belém que, aliás, abundam no Presépio. Além do *dorminhoco*, o pastor que não acompanhou os restantes na ida a Belém, por ter preferido ficar na gruta, a dormir – perdeu tudo, o *dorminhoco*... - temos duas cenas que os têm como protagonistas: A anunciação aos pastores (Lc 2, 8-14) e a *adoração dos pastores* (Lc 2, 15-20).

É notável o relevo que se dá aos pastores... gente considerada rude, violenta, marginal, que invadia com os rebanhos a propriedade alheia e tinha fama de se apropriar da lã, do leite e das crias dos rebanhos que guardavam, mas não lhes pertenciam. Desconheciam a Lei, não faziam as purificações rituais, não guardavam o sábado, nem frequentavam a Sinagoga. Os fariseus consideravam-nos em pé de igualdade com os publicanos, uns e outros eram pecadores públicos, incapazes de reparar o mal que tinham feito, tantas eram as pessoas a quem tinham prejudicado. Não eram admitidos como testemunhas nos tribunais, nem lhes eram reconhecidos outros direitos civis. Um ditado rabínico dizia: “Nenhuma classe no mundo é tão desprezível quanto a classe dos pastores.”

O Evangelho apresenta estes marginais como as “testemunhas” que acolhem Jesus, sugerindo que é para estes pecadores e marginalizados que Jesus vem; por isso, a chegada de um tal “Salvador” é uma “boa notícia”: a partir de agora, os pobres, os débeis, os marginalizados, os pecadores, são convidados a integrar a comunidade dos filhos amados

de Deus, a comunidade da nova aliança, a comunidade do “Reino”.

Quando os anjos se afastaram dos pastores em direcção ao Céu, começaram estes a dizer uns aos outros: «Vamos a Belém, Para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer». Para lá se dirigiram apressadamente e encontraram Maria e José e o Menino deitado na manjedoura (Lc 2, 15-16).

Ir a Belém é o imperativo de cada Natal! Viver o Natal de Jesus, é deixar-nos desinstalar para ir onde está o Menino, que não é um *bibelot* que se tenha em nossas casas, ainda que em lugar de destaque... Porém, quantas celebrações do Natal acontecem sem que os convivas vão a Belém... Ficam-se alienados na rigidez das suas convicções, no comodismo das suas seguranças, na inércia do seu egoísmo, no quentinho das suas consoadas. Ora, o Natal de Jesus é outra coisa... é aventura, imprevisto, é algo que se faz acontecer. É necessário *sair!* A friagem da noite até é boa para nos despertar do nosso sono.

É verdade, ir a Belém significa um confronto novo com o Evangelho, significa encontrar o despojamento do Menino que choca com o nosso consumismo, significa ouvir a canção da paz que questiona as nossas guerras, significa ler a mansidão de Maria e de José, que interroga o nosso orgulho e arrogância. Tudo isto é muito incómodo, porém, para verdadeiramente celebrar o Natal, temos de “sair” e ir a Belém!

Quando, insistentemente, o Santo Padre e, como ele, o nosso Patriarca, nos exortam a ser uma “Igreja em saída” ao

encontro daqueles, que estando mais periféricos, mais precisam de ser centralizados na nossa atenção e cuidado, os pastores de Belém são uma boa inspiração.

Cónego Armando Duarte

Notícias

CONFERÊNCIA DO ADVENTO

Deus é Amor!

Dia 9 de dezembro, às 19 horas, no salão das Irmandades Unidas pelo Frei Paulo Ferreira, ofm ■

CELEBRAÇÕES DO NATAL

– No dia 24 (terça feira), às 18h30, será celebrada, solenemente, a missa da Vigília do Natal. Será suprimida a missa na igreja Sacramento

– No Dia de Natal (quarta feira), o horário das missas será o seguinte: 12h; 13h20; 16h15 (no Sacramento) e 18h30. ■

CELEBRAÇÕES NO DIA DE ANO NOVO (com distribuição do Santo Protetor 2020)

– Missa *Te Deum*, Mártires, com início às 23h30 do dia 31;

– Dia 1 (quarta feira): 12h; 13h20; 16h15 (Sacramento) e 18h30. ■

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA, PRAZO PARA A INSCRIÇÃO

Dia 20 de janeiro termina o prazo para a inscrição na Peregrinação à Terra Santa. Havendo interessados em número suficiente (25 é o número mínimo) realizar-se-á de 22 a 29 de abril de 2020. O Prior está disponível para acompanhar o Grupo que vier a formar-se. ■

Vem, Ó Rei, mensageiro da Paz! Mostra ao mundo o sorriso de Deus!
A todos os paroquianos e amigos, o Prior deseja um santo Natal!

Oração pela Unidade da Igreja

Composta em junho passado, a Oração do Papa Emérito Bento XVI, foi recentemente divulgada. Feita a pedido do bispo da diocese austríaca de Einsenstadt, por ocasião dos 60.º aniversário da sua criação, é uma oração pela Unidade da Igreja, em riscos de fragmentação. Bem a podemos rezar agora, quando se aproxima a realização da Assembleia Sinodal da Igreja na Alemanha, que começa a 1 de Dezembro

Senhor Jesus Cristo,

São mais de dezanove séculos desde quando Vós, o Verbo eterno de Deus, entrastes no tempo e Vos fizestes carne – Vos fizestes homem. Depois de a terdes assumido, jamais pusestes de lado a natureza humana, nem na morte de Cruz que suportastes; nela fostes transpassado, nela sofrestes, e, depois de ressuscitado, permanecéis homem para sempre. Na parábola, Vos comparastes com o grão de trigo que cai na terra e morre, mas não fica só, antes, germina e produz muito fruto. Na Sagrada Eucaristia Vós sempre estais presente entre nós, Vos entregais em nossas mãos e aos nossos corações, a fim de que possa surgir uma nova humanidade.

[...] Antes de deixardes este mundo e de voltardes para o Pai, donde de novo voltareis para o meio de nós, entregastes a alguns homens a missão de ir por todo o mundo e de batizar todos os povos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E o ser batizados nos faz ser uma nova comunidade, a vossa Igreja. Como Vós anunciastes, este vosso novo Cor-

po – que se estende por todo o mundo – se distingue pela vossa presença, que anima o próprio corpo. Mas se distingue também pela nossa fragilidade, que só lentamente se vai superando. Neste momento da nossa história, agradecemos-Vos a graça de nos terdes chamado a fazer parte da vossa Igreja. Vos damos graças pelas realidades belas e grandes que se tornam visíveis no mundo por meio dela. Pedimo-Vos também que nos ajudeis a enfrentar as sombras que, volta não volta, se tornam ameaçadoramente ativas no seu próprio interior.

[...] A missão da Igreja é também congregar as várias línguas e as histórias dos povos que as falam, numa nova unidade. Pensamos nos inícios da Fé no interior da nossa pátria, época em que Vós nos enviastes a grande figura de São Martinho, bispo de Tours. Martinho nasceu na nossa terra – a então província romana da Panónia – e as suas origens fazem que nos pertença, de um modo especial, para sempre. Seguindo a vontade do seu pai, ele se tornou um soldado romano e chegou à Gália, no outro extremo do continente. Encontrou-Vos a

Vós, Senhor Jesus Cristo, na pessoa de um mendigo e, dividindo com ele o seu manto – a sua casa, poderíamos dizer –, Vos reconheceu e aceitou no seu coração. Vós lhe destes um grande mestre, Hilário de Poitiers, que iluminou a sua inteligência e, assim, o protegeu das insídias do arianismo, foi preservado deste erro doutrinal que levava aos povos acabados de converter, uma imagem diminuída de Nosso Senhor e impedia, portanto, o acesso à verdadeira Fé. Seguindo as pegadas de Santo Hilário, São Martinho voltou de novo à sua terra, para, depois, retornar novamente à Gália, onde iniciou o grande ministério da sua vida.

Também hoje a nossa Fé é ameaçada por mudanças reducionistas, cujas modas mundanas querem submetê-la para subtraí-la à sua grandeza. Ajudai-nos, Senhor, neste nosso tempo, a ser e a permanecer verdadeiramente católicos – a viver e a morrer na grandeza da vossa verdade e na vossa divindade. Dai-nos sempre bispos corajosos, que nos conduzam à unidade da Fé com os santos de todos os tempos, e nos mostrem como agir de modo adequado ao serviço da comunhão, à qual o nosso episcopado é chamado de modo especial. Senhor Jesus Cristo, tende piedade de nós. ■

*Benedictus XVI
Mosteiro Mater Ecclesiae,
8 de junho de 2019.*

NOTÍCIAS

PRESÉPIO NA CIDADE

No adro da Basílica vai estar a 20ª edição do Presépio na Cidade, iniciativa de um grupo de leigos bem valentes. «No mundo tereis tribulações, mas tende confiança: EU VENCI O MUNDO!» (Jo 16,33), é o tema deste ano. ■

NOVENA DO MENINO JESUS DE PRAGA

Começa no dia 16 de dezembro (segunda feira): às 16h, na igreja do Santíssimo Sacramento, exceto no

Sábado, dia 21, que será nos Mártires, às 17h30. ■

CONCERTOS DE NATAL

– **Dia 7 dez** | 18h30 | Concerto de órgão. Organista Prof. António Duarte

– **Dia 8 dez** | 16h00 | Coral Canticorum

– **Dia 15 dez** | 16h00 | Coral Polifonia

– **Dia 29 dez** | 16h00 | Canto e órgão. David Ruela e Dr.ª Teresa Fonseca (órgão)

– **Dia 12 jan** | 16h00 | Coral do Club Millennium-BCP

– **Dia 11 jan** | 16h00 | Coro de Câmara de Lisboa

PRIMEIROS SÁBADOS

Com início no 1.º sábado de fevereiro (dia 1), os Arazos do Evangelho orientarão uma série de 5 Primeiros Sábados, na Basílica dos Mártires. ■

RETIRO DA QUARESMA

Do jantar do dia 28 de fevereiro ao almoço do dia 1 de março, em Fátima, orientado pelo Prior. Reserve a data e inscreva-se logo que abram as inscrições. ■

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Conº Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt